

# **AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM**

## **INFORMAÇÃO A PAIS**

### **E EDUCADORES**



**Editor:** Secretariado Nacional para a Reabilitação e Integração das  
Pessoas com Deficiência

**Autores:** Olinda Roldão, Sandra Ramos, Vera Baião

**Ilustrações:** Vera Gaia

**Local e data de edição:** Lisboa, 2001

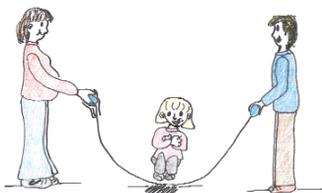
**Colecção:** Folhetos SNR n.º 40

**ISBN:** 972-9301-62-X

**Montagem e Impressão:** Colprinter - Indústria Gráfica, Lda.

**Depósito legal:** 170 828/01

**Tiragem:** 5.000 exemplares



# AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM

## INFORMAÇÃO A PAIS

### E EDUCADORES

Para ajudar o seu filho a descobrir o prazer de falar e comunicar, é importante favorecer todas as formas de diálogo dando-lhe a entender que “tudo é linguagem”.

Desde gestos, mímica, olhares, risos, comportamentos, atitudes, até à própria fala, tudo é válido para “conversar”.

Mas para aprender a dizer e a comunicar, as crianças necessitam de:

- Ter um ambiente estimulante e rico em experiências
- Trocas verbais e não verbais, ouvindo os outros a falar e tendo oportunidades para repetir ou imitar palavras e pequenas frases que ouvem
- Sentir necessidade ou desejo de comunicar

É importante lembrar que a linguagem adquire-se através do **prazer** e da **relação** com outros.

Estas condições são especialmente importantes para proporcionar, de um modo natural, o desenvolvimento da linguagem, contudo poderá ajudar o seu filho com estas sugestões específicas que lhe permitem desenvolver capacidades nas áreas da linguagem receptiva (compreensão) e da expressiva (fala):

## Linguagem Receptiva (compreensão da linguagem)

1 – Encoraje o seu filho a escutar os sons que ouve: em casa, na rua, música,...  
Aumente a percepção dos sons e a capacidade de os discriminar perguntando-lhe:

*“Ouviste aquele ruído? O que é?”*

Estimule-o frequentemente com sons e ruídos variados, explicando-lhe o que são.  
Ajude-o a localizar a fonte sonora.



- 2 – Fale com o seu filho sempre que possível. Sussurre-lhe palavras ternas e assegure-se que mantém um bom contacto visual. Tente manter a sua atenção o máximo de tempo possível e explique-lhe o que está a fazer:

*“Vamos tomar banho,... lavar as mãos,...”*

- 3 – Chame por ele, ajude-o a reconhecer o seu nome e das pessoas que o rodeiam, pelo uso frequente dos mesmos.

- 4 – Ria com ele. Cante com ele. Fale ao seu filho com amor e com calma.



- 5 – Use o gesto ocasionalmente, quando falar com ele, para o ajudar a compreender o que está a dizer (por exemplo, vem cá, adeus, dá,...). Com o gesto você ajudará o seu filho a perceber melhor o que se lhe diz, a descobrir as possibilidades que o seu corpo lhe oferece e a integrar mais facilmente a linguagem que você lhe transmite.

- 6 – Enriqueça pouco a pouco o seu vocabulário, nomeando os objectos frequentemente. Aumente a sua compreensão das palavras em categorias, tais como:

- |  |                   |
|--|-------------------|
| • Brinquedos   | • Partes do corpo |
| • Peças de roupa                                     | • Móvel           |
| • Nomes de locais                                    | • Animais         |
| • Verbos/acções (por exemplo, correr, saltar, comer) | • Comida          |
| • Adjectivos ( por exemplo, grande, pequeno, sujo)   | • Números         |
| • Preposições (por exemplo, cima, baixo, dentro)     | • Cores           |
| • Etc.   | • Etc.            |

Para tal pode:

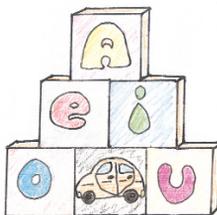
- a) Nomear as peças de roupa à medida que as tira ou mete dentro do armário, por exemplo.
- b) Nomear as partes do corpo enquanto o veste ou lhe dá banho.



- c) Nomear frutos, vegetais e outros alimentos enquanto faz as suas compras.

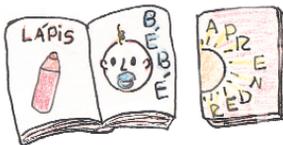


- d) Nomear objectos e comida, por exemplo à refeição.  
e) Ajudar o seu filho a compreender preposições pedindo-lhe, por exemplo, para pôr um objecto em cima da mesa, ou debaixo da cadeira.  
f) Fazer um jogo de “qualidades”, pedindo-lhe para dizer se é grande, pequeno, bom,... Dê exemplos concretos.  
g) Faça jogos de “categorias”: peça ao seu filho para dizer nomes de uma dada categoria, por exemplo, frutos: uvas, maçã, pêra,...



- 7 – Faça o seu filho descobrir os livros bastante cedo, lendo-lhe histórias. Aponte para as gravuras e nomeie-as. Peça ao seu filho para lhe apontar onde estão as coisas à medida que as nomeia. Pode dizer-lhe:

“Mostra-me o ...” ou “Onde está...”



- 8 – Fale ao seu filho sempre de uma forma “normal”, empregue palavras simples mas não simplifique. Inicialmente faça frases curtas, sempre construídas correctamente.  
9 – Exponha o seu filho a uma grande variedade de experiências. Comente as acções, texturas, formas, cores, cheiros,.. lembre-se que a criança aprende experimentando.



10 – Melhore a compreensão do seu filho para questões tais como:

*“Onde está o papá?” ou “O que é isto?”*,  
e desenvolva compreensão de conceitos simples de números:  
*“Dá-me todos os...” “só comes um...”*

11 – Melhore a capacidade de compreender instruções simples, por exemplo:

*“Mostra-me o que tu usas nos pés”*  
e pode aumentar progressivamente a complexidade como por exemplo:  
*“Vai buscar o carro e arruma-o no quarto”*



**Não se esqueça que o diálogo permite ao seu filho contar e perguntar.**

**Ensine-o a dizer, a conversar.**

**Ajude-o a exprimir o seu pensamento e os seus sentimentos. Saiba esperar pelas suas respostas.**

## Linguagem Expressiva (fala)

1 – Reforce todas as verbalizações espontâneas e todas as produções de sons que o seu filho faz, dando-lhe atenção e respondendo-lhe positivamente (fala, sorriso ou uma carícia).



2 – Estimule o seu filho a produzir sons variados que a criança produz, encorajando a imitação recíproca (pá – pá – pá .... mamama...).



3 – Faça com que o seu filho olhe para si e faça-o sentir os seus lábios e a sua face enquanto fala. Aumente as capacidades de repetição estimulando as actividades motoras (bater palmas, gracinhas,...).



4 – Estimule o jogo vocal fornecendo-lhe grande variedade de combinações sonoras (consoantes e vogais).

5 – Ensine o seu filho a usar saudações tais como: “Olá” e “Adeus”.

6 – Desenvolva respostas verbais, “Sim” e “Não”, por exemplo:

*“Queres mais papa?”*, respeitando a sua vontade.



7 – Faça com que o seu filho observe, escute e sinta os sons e as palavras enquanto você os produz. Por exemplo, junte bem os lábios para dizer "m". Contudo tenha o cuidado de não exagerar.

8 – Faça jogos de imitação nos quais o seu filho tem que repetir um som ou uma palavra, reforçando-o sempre. Pode inclusive utilizar prémios pela sua colaboração, mas caso o faça é importante que cumpra o que estabeleceu no início do jogo.



9 – Caso lhe pareça que o seu filho mostra algumas dificuldades na produção de algum som, estimule-o da seguinte forma:

- a) Forneça sempre o modelo correcto
- b) Peça ao seu filho para olhar directamente para a sua boca e articule lentamente o som, exagerando os movimentos.
- c) Encoraje-o a repetir, caso ele não consiga mostre-lhe novamente. Não insista caso o seu filho lhe parecer frustrado ou desmotivado. Aproveite ou crie novas situações/jogos verbais para estimular.
- d) Sensibilize-o para o problema, corrigindo-o, mas não o "goze" pois pode provocar recusa em colaborar nos exercícios.
- e) Faça correcções continuamente, fornecendo-lhe sempre o modelo correcto, mas é importante que respeite sempre o espaço e a vontade do seu filho.

10 – Lembre-se que o elogio é uma boa recompensa, não hesite em fazê-lo e em mostrar-se satisfeita. Caso o seu filho mostre sinais de "não sei, não sou capaz" diga-lhe que:

*“Sim, és capaz e já estás quase!”*

A fala é uma capacidade isolada que as crianças aprendem instintivamente. O desenvolvimento físico, mental e cognitivo reflecte-se na aquisição da linguagem.

**O vosso filho necessita de crescer e aprender e vocês, pais, são o modelo e é graças a vocês, que o vosso filho aprenderá a usar a linguagem adequadamente e assim estabelecer relações e comunicar com clareza e alegria.**